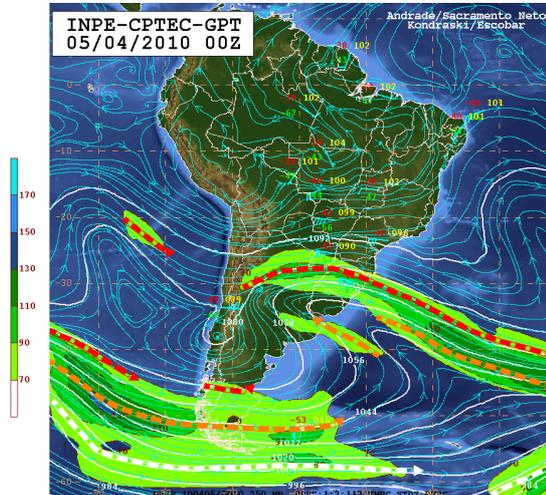




Análise Sinótica

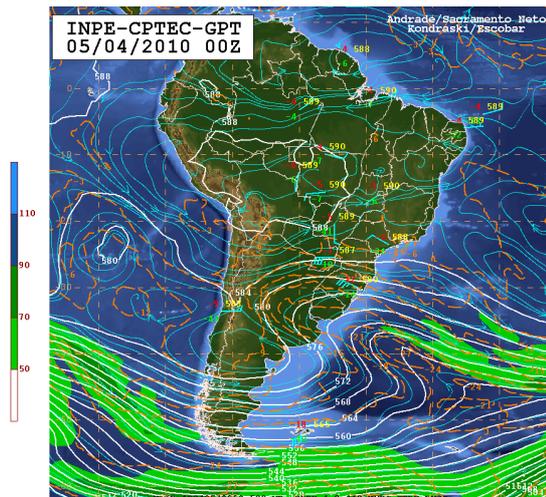
05 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



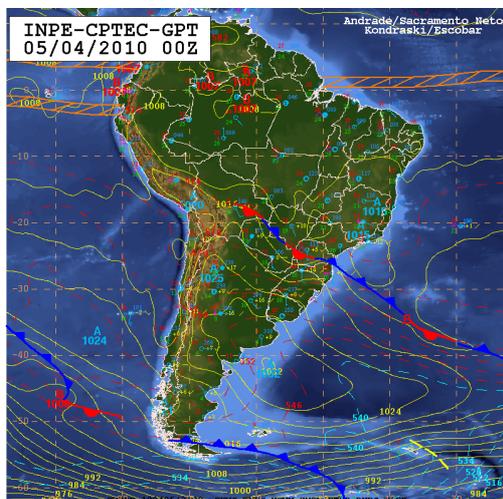
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 05/04, nota-se um anticiclone centrado em torno de 10S/59W, sobre o norte de MT. A circulação associada a este sistema gera significativa difluência no escoamento sobre a Região Norte. Esta difluência gera divergência e a consequente atividade convectiva como pode ser visto através da imagem de satélite. Um cavado se estende entre o leste da Bolívia, MS, PR e nordeste do RS. Esse sistema contribui para a nebulosidade no noroeste de MT e RO. No leste de SP e no norte do RJ há também difluência no escoamento vindo a dar apoio dinâmico a atividade convectiva nessa área. O Jato Subtropical (JST) contorna um cavado entre a Província de Mendoza e o sul de SC, vindo a se combinar no Atlântico com o Jato Polar Norte (JPN), o qual também tem um ramo entre as Províncias de La Pampa e Buenos Aires. Nos Andes há um centro ciclônico nas proximidades de 38S/73W, o qual estende uma crista para a Bahia Blanca e Atlântico adjacente. No sul da Patagônia há uma combinação dos JPN e JPS com um pequeno ramo do JST. No sul do MA há um centro ciclônico, que estende uma crista para o ES e Atlântico adjacente. O escoamento tem uma difluência na CE, região de interface com os escoamentos anticiclônico e ciclônico, sendo que no Atlântico há um amplo cavado a leste da Região Nordeste.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 05/04, observa-se um escoamento ciclônico, através de um cavado inclinado quase zonalmente no continente entre as latitudes 27S e 39S e prossegue pelo Atlântico até 49S/30W. Nessa área há forte baroclinia com forte gradiente de temperatura, onde o valor atinge -18C entre a Província de La Pampa, o sul do Uruguai e a Província de Buenos Aires. Em latitudes de 15S e 25S no continente aparecem vários cavados: um tem seu eixo no Paraguai; e outro entre o oeste de MG, sul de GO e de MT. Este último contribui para a nebulosidade entre MS, GO e MT. Um centro anticiclônico está no norte da BA e estende uma crista para o sul desse Estado até um outro centro anticiclônico em 28S/28W. Um outro cavado aparece a leste do litoral do PR e 32S/35W e está dando apoio a frente fria em superfície. Na sondagem de Porto Alegre a temperatura atinge o valor de -12C e em São Paulo -4C, nota-se um gradiente de temperatura significativo. No continente ao longo de 40S há um centro anticiclônico que se estende há um outro secundário no Pacífico, dominando a circulação no sul do continente. Um Vórtice Ciclônico (VC) tem seu centro em 24S/88W e com uma área de alta pressão a sudeste, configura um padrão de bloqueio atmosférico.

Superfície

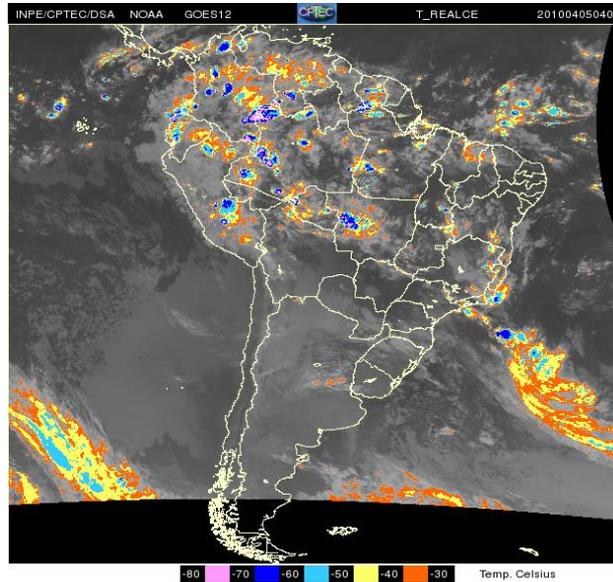


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 05/04, nota-se a presença de uma frente fria entre o sul do PR e litoral norte de SC e Atlântico adjacente e uma estacionária do sul do PR, passa pelo oeste de MS até leste da Bolívia. Na retaguarda deste sistema observa-se uma alta pressão de 1032 hPa com características marítimas e que direciona uma pista de ventos de sudeste para o Uruguai, RS, SC e de sul para o norte da Argentina, Paraguai e sul da Bolívia. Esses ventos transportam ar frio marítimo para o continente provocando declínio de temperaturas no Sul e deixam o dia ventoso no litoral do Uruguai, RS, SC e PR. Uma área de baixa pressão relativa aparece entre o litoral do RJ e de SP e contribui para a atividade convectiva nessa área oceânica. Uma outra frente fria está no sul do continente e se propaga para o mar de Weddel. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASAS), está enfraquecida perto do continente e tem um valor pontual de 1024 hPa em 38S/84W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta uma crista no ES e sul da BA, sendo que no leste e sul de MG há valores de alta pressão de 1015 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), segue apresentando dois ramos no Pacífico, e no Atlântico este sistema oscila em torno de 1 e 3N.



Satélite

05 April 2010 - 00Z



Previsão

O destaque do tempo para essa semana (05 a 09/04) e a presença de uma alta pressão marítima que atinge valor de 1029 hPa (dia 05) no Atlântico e a leste da Argentina e a intensificação de uma baixa pressão a leste das Regiões Sudeste e Sul. Essa baixa pressão tem sua formação a leste do RS (dia 05) e alinhará uma frente fria no fim do dia para o RJ. Essa frente fria prosseguirá com deslocamento para nordeste atingindo o ES no dia 06, o sul da BA no dia 07, o litoral norte da BA no dia 08 e SE no dia 09/04. Durante o seu deslocamento provocará chuvas significativas entre o RJ e SE nessa semana. A pista de ventos de sul que acompanha a retaguarda dessa frente fria contribuirá para o declínio de temperaturas máximas conforme os dias de deslocamento. A pista de ventos de sudeste continuará a afetar o litoral do Sul e do Sudeste nos dias 05, 06 e 07, provocando intensidade moderada e inclusive condições para mar bastante agitado entre SP e RJ a partir do dia 05 a noite. Isto acontecerá em superfície pois a alta pressão tem características de bloqueio, e também em médios e altos níveis haverá uma ampla crista atuando no centro e sul do continente e no Atlântico um amplo cavado com lento deslocamento. Entre o litoral do RS e o litoral do ES os próximos dias (05 a 09) serão com chuvas isoladas por causa dos ventos de sudeste. O interior do Brasil terá pouca chuva pela presença da ampla crista em 500 hPa e em 250 hPa, pois a mesma estará concentrada entre as Regiões Nordeste e Norte. Os modelos ETA e GFS apresentam uma previsão satisfatória com relação a ciclogênese a leste do Sudeste e do Sul e da alta pressão marítima a leste da Argentina entre 24h (dia 05) e 72h (dia 07). Entre 08 e 10/04 o modelo ETA atrasa o deslocamento dessa alta pressão em relação ao GFS.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

